**IMPORTÂNCIA DOS PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn é uma doença crônica que pode se desenvolver ao longo do trato gastrointestinal da boca ao ânus, afetando comumente regiões do íleo e o cólon. A inflamação que ocorre nessa doença não é de maneira continua sendo caracterizada por áreas inflamadas separadas por áreas não inflamadas. Na doença de Crohn, dependendo da sua gravidade pode apresenta lesões com tempo de evolução diferentes. Apesar de não haver uma causa estabelecida acredita-se que, em alguns indivíduos ocorre uma resposta imunológica contra os micro-organismos intestinais que esteja relacionada ao processo inflamatório ligado a doença. Portanto o indivíduo que possui a doença tem menor diversibilidade bacteriana em sua microbiota, tendo um número elevado de micro-organismo patogênicos. Foram realizados estudos sobre a eficácia dos probióticos mediante a microbiota intestinal afetada na doença de Crohn. OBJETIVO: Identificar a evidência disponível na literatura sobre o uso de probióticos no tratamento da doença de Crohn. MÉTODO: Revisão narrativa da literatura, com base em artigos científicos pertinentes com a temática, publicados em língua portuguesa e com texto completo disponível, excluindo-se os que não contemplassem a temática no título e/ou resumo. Realizou-se busca dos artigos na base de dados Lilacs, com utilização combinada dos Descritores em Ciências da Saúde “Doença de Crohn” e “Probióticos”. Obtiveram-se 10 artigos, que foram submetidos à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultando em 4 artigos. Após a leitura dos títulos e análise dos resumos foram selecionados 4 artigos. RESULTADOS: Os probióticos analisados nos estudos são *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* tendo como função a modulação da microbiota intestinal, a inibição do crescimento de patógenos microbianos, crescente aumento das junções epiteliais e modificação da permeabilidade intestinal e modulação da resposta imune do epitélio. CONCLUSÃO: Apesar da indicação do uso de probióticos, não há evidencia sobre a eficácia, ainda faz necessário mais estudos para PALAVRAS-CHAVE: Doença de Crohn; Terapia Nutricional; Probióticos.

ÚLTIMO NOME, Primeiro nome do autor do **artigo**. Título do **artigo**. Título da Revista, local de publicação, volume do exemplar, número do exemplar, p. (página inicial e final do **artigo**), mês, ano de publicação.

REFERÊNCIAS (3 a 5) ANTUNES, A. E. C.; SILVA, E. R. A.; MARASCA, E. T. G.; MORENO, I.; LERAYER, A. L. S. Probióticos: agentes promotores de saúde. Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr.= J. Brazilian Soc. Food Nutr., São Paulo, SP, v. 32, n. 3, p. 103-122, dez. 2007

SANTOS, L. A. A.; DORNA, M. S.; VULCANO, D. S. B.; AUGUSTI, L. ; FRANZONI, L. C.; GONDO, F. F; ROMEIRO, FG.; SASSAKI, L. Y. Terapia nutricional nas doenças inflamatórias intestinais: artigo de revisão. Nutrire Rev. Soc. Bras. Aliment. Nutr, 40(3): 383-396, 2015.

FERREIRA, A. A.; NATALI, M. R. M.; DELANI, T. C. O.; MARTINS, R. M.; PRESTES T. S. Papel do sistema imune e atuação dos probióticos na doença de Crohn. Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 14, n. 2, p. 171-177, maio/ago. 2010.

Júnior, H. P., André Luis Alves de LemosII